

Futuro profissional

Revista de divulgação do Senai de Goiás - Ano 5 - nº 28 - Goiânia, Novembro/Dezembro 2008



Senai Goiás é líder em educação profissional

Alunos de aprendizagem industrial em mecânica diesel recebem orientações do instrutor Waldir Lopes da Silva, durante aula na Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, de Anápolis. Instituição de formação de mão-de-obra pioneira em Goiás, o Senai ficou em primeiro lugar entre as mais lembradas pelos goianienses no Pop List 2008.

AO LEITOR

Liderança na estréia

Não poderia ter sido melhor a estréia. O Senai Goiás passa a integrar seletivo grupo de empresas de diversos segmentos eleitas como as mais lembradas pelos goianienses, segundo a pesquisa Pop List 2008, realizada conjuntamente pelo jornal O Popular e Instituto Verus. A sondagem, em sua 16ª edição, incluiu pela primeira vez o segmento cursos profissionalizantes, em que a instituição do Sistema Fieg saiu na liderança, à frente de Senac, Microlins, Sebrae e Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet).

A conquista é motivo de orgulho para todos do Senai. Ser lembrado pelo cliente, em mercado cada vez mais competitivo, é o desejo maior de qualquer organização. A classificação, no entanto, não veio por acaso. Se o estudo mede o grau de fixação da marca



Paulo Vargas
Diretor Regional do Senai Goiás

na mente do consumidor, reflete também – assim entendemos – a qualidade dos serviços oferecidos.

Em 56 anos de atuação em Goiás, o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) não mede esforços para que o atendimento prestado satisfaça às necessidades de seus clientes – indústria e comunidade em geral.

Investimentos em recursos humanos, modernização de instalações, inovação tecnológica e expansão física são preocupações constantes da administração, dentro de um contexto de acelerado desenvolvimento da indústria goiana. Tudo isso contribui para o resultado alcançado, fruto também da boa política de divulgação conduzida pela Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg.

A vitória no Pop List é um dos assuntos desta edição de *Futuro Profissional*, que destaca, ainda, o projeto Senai/Sinduscon no Canteiro de Obras, estratégia de atendimento às demandas do segmento de construção no próprio local de trabalho; ações de capacitação de mais de 6 mil servidores do Tribunal de Justiça de Goiás nas 119 comarcas do Estado; o programa Arranjo Produtivo Local (APL), que desenvolve cursos para ensinar artesãos de Cidade Ocidental, no Entorno do Distrito Federal, a comercializar seus produtos.

Boa Leitura!

CARTAS

“ Em atenção ao recebimento da revista *Futuro Profissional*, edição setembro/2008, quero agradecer muitíssimo, pois trata-se de um exemplar de grande importância e utilidade.

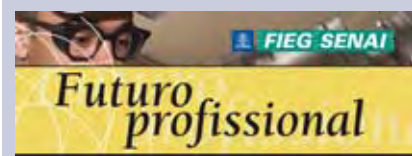
Marlúcio Pereira
Deputado estadual – PTB

“ Parabenizo pelos temas abordados na revista *Futuro Profissional*.

Maurício Rezende de Almeida Pontes
Presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás

“ Agradecemos o envio da revista *Futuro Profissional* e parabenizamos pela classificação do Estado de Goiás entre os dez melhores na Olimpíada do Conhecimento.

José de Oliveira,
Presidente do SENALBA-GO



Revista de divulgação do Senai Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544 - Edifício Albano Franco
Casa da Indústria - Setor Vila Nova - Goiânia-GO
Fone: (62) 3219-1300; Fax: (62) 3223-9913
<http://www.senaigo.com.br>
e-mail: futuroprofissional@sistemafieg.org.br

Assessora de Comunicação Institucional do Sistema Fieg
Joelma Pinheiro

Edição
Dehovan Lima

Redação
Andelaide Pereira

Projeto Gráfico
Serifa Design

Diagramação
Thiago Honório

Revisão
Maluhy Alves

TENDÊNCIAS

Calçados sob medida

Estar atento às necessidades e aos desejos dos

consumidores. Essa foi a principal dica da designer Tatiana Souza aos fabricantes de calçados, profissionais e estudantes de moda que participaram do Fórum de Inspiração para Calçados e Artefatos, realizado em setembro na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna. Promovido pela Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), em parceria com o Senai, Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás (Sindicalce) e Sebrae, o evento apresentou as tendências em calçados para o inverno 2009.

“Nessa estação precisamos ir além da questão ‘quem é o consumidor’ e entender ‘quem ele quer ser ou parecer’. Temos de conhecer seu universo e o conjunto de valores que o influenciam

na decisão de compra.

O importante é que sejam pesquisados e criados produtos personalizados e que inovem ao antecipar e realizar os desejos de consumo deles”, explicou Tatiana, que é consultora de moda do Núcleo de Design da Assintecal.

Inspirações

Simultaneamente ao fórum, foi realizada uma exposição de protótipos de calçados, componentes e acessórios desenvolvidos com base em quatro temáticas – Reminiscências, Conforto, Inovação e Exclusivo. As peças foram criadas por designers da Assintecal e de unidades do Senai de Goiás, Minas Gerais, São Paulo, do Rio Grande do Sul, Paraná, da Paraíba e Bahia.



Para produzir sua coleção, a equipe do Núcleo de

Inovação e Design de Moda e Calçados do Senai Goiás buscou inspiração no estilo country usado nas festas de rodeio e exposições agropecuárias realizadas no Estado. “Mostramos as influências dos cavaleiros do passado ao lado de cowboys contemporâneos, buscando referências no comportamento, na cultura e no modo de vestir”, disse Denise Bernardes, coordenadora do núcleo goiano. As novidades para o inverno 2009 estão estampadas nas páginas do Catálogo de Tendências, produzido pela Assintecal em parceria com o Senai Nacional.

Sérgio Araújo



A designer Tatiana Souza, da Assintecal, fala a empresários, profissionais e estudantes de moda na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em química industrial: Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange (Anápolis) e Escola Senai Catalão

Consultoria mobiliza confecções

Com cerca de 3,5 mil habitantes, a pequena cidade de Taquaral de Goiás, na região Centro Goiano, a 83 quilômetros de Goiânia, tem 64 indústrias de confecção, das quais 90% são voltadas para o segmento de moda íntima. Além de vender para Goiás, as empresas destinam sua produção aos mercados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, do Espírito Santo, Pará e Amazonas.

Programação especial de assistência técnica e tecnológica desenvolvida conjuntamente pelo Senai e Sebrae mobiliza a quase totalidade das indústrias – mais de 50 confecções de moda íntima –, que vivem expectativa de aumentar a produção com as atividades das quais participam, realizadas por meio de ação móvel da Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna, de Goiânia, unidade especializada em formação de profissionais para o segmento de vestuário. Com duração de 1.556 horas, o trabalho é desenvolvido em parceria com o Sebrae Goiás.

Iniciada em agosto, a primeira etapa da programação está prevista para terminar em janeiro de 2009. Até o momento, as indústrias já receberam

orientações para
implantação de
planilhas



Técnico Roberto Carlos Martins orienta funcionária de indústria em Taquaral de Goiás

para controle de produção, de ficha técnica e tempo operacional de cada produto, quadro de produção, capacitação dos funcionários em cronometragem, organização das máquinas e equipamentos de costura no processo de produção, racionalização da produção no setor de corte e cálculo de preço de venda.

“Os principais objetivos são aumentar a capacidade de produção das indústrias,

melhorar a qualidade das peças fabricadas e diminuir custos, evitando o desperdício de material. Antes da consultoria, cerca de 40% de tecido era jogado no lixo porque as confecções adotavam método artesanal de corte”, explica Roberto Carlos Martins, um dos dois técnicos do Senai responsáveis pela assessoria técnica em Taquaral.

Ele diz que os empresários se mostraram pró-ativos com o trabalho, participando de todas as etapas da programação e adquirindo máquinas e equipamentos mais modernos para agilizar a produção e melhorar o acabamento das peças. “Os confeccionistas têm vontade de crescer, mas ainda é necessário dar continuidade à consultoria com implantação de cursos nas áreas administrativa, financeira, comercial, além de modelagem, corte e gerência.” Segundo Juliana Carvalho, agente de Relações com o Mercado do Senai Ítalo Bologna, as atividades de assistência técnica em Taquaral devem ter seqüência com a estruturação do projeto Oficinas de Design e do curso gerência de produção, previstos para o primeiro semestre de 2009.



Boa avaliação

O gerente da Unidade de Indústria do Sebrae Goiás, Joel Rodrigues Rocha, explicou que a consultoria em Taquaral começou após uma articulação com os empresários da região, que se mostraram interessados no trabalho similar realizado pela instituição nas confecções de Jaraguá. “Assim como aconteceu em Jaraguá, convidamos o Senai como parceiro para cuidar da parte operacional da consultoria. Foram feitos diagnósticos, adequações nos processos de produção e aplicações de novas tecnologias, que reverteram em benefícios para as empresas. Os resultados foram tão positivos que no dia 27 de novembro assinamos novo contrato com os empresários para dar continuidade a consultoria por mais dois anos”, informou.

Presidente da recém-fundada associação União dos Confeccionistas de Taquaral e Região e proprietário da empresa DeVillas Lingerie, Renato Silveira Vila Boas diz que com a consultoria descobriu que trabalhava de forma errada, com grande desperdício de material e pouco aproveitamento do seu quadro de funcionários. “Com a nova disposição das máquinas e a implantação do sistema de rodízio, as costureiras passam por todo processo de produção, o serviço ficou mais bem distribuído e organizado. Também diminuimos pela metade os 38% de corte desperdiçado. Fiquei tão satisfeito com o trabalho desenvolvido que contratamos mais 10 horas de consultoria para investir



Renato Silveira exibe peça da DeVillas Lingerie: menos desperdício

na qualidade do produto.”

Para o casal Marcelo Silveira e Cláudia Aparecida dos Passos, donos da Vilabella Lingerie, com a consultoria foi possível perceber os problemas ocorridos na produção. “A empresa está em fase de adaptação às mudanças e ainda precisamos comprar alguns equipamentos que foram sugeridos, mas o que foi implantado já foi de grande valia porque conseguimos notar uma maior organização no processo de fabricação”, disse Silveira.

Pioneira

Primeira indústria de confecção de Taquaral, a Nina Moda Íntima também aproveitou bem a assessoria técnica recebida. “Hoje sabemos exatamente o custo de produção e, com isso, podemos melhorar o preço de venda. Além disso, conseguimos também reduzir despesas”, destaca a empresária Maria Cleide Gontijo.

Viviane Gonçalves, da Mary Moda Íntima, contratou mais 20 horas da assessoria técnica e diz que, mesmo

com as atividades a mais, os técnicos do Senai precisam voltar à cidade para dar continuidade ao trabalho, que tem sido de fundamental importância para as indústrias. “Sempre tem algo novo para aprender e queremos ser reconhecidos pela qualidade dos nossos produtos. Para isso, é necessário investir em informação e na qualificação dos nossos funcionários”.

Há cinco anos no segmento de confecções, o empresário Wattson Souza, da Aquarela Lingerie, lamenta não ter conhecido antes o trabalho de assistência técnica e tecnológica desenvolvido pelo Senai Goiás. Para ele, a falta de conhecimentos afeta todo processo de produção, tornando o trabalho ineficaz. “Com a consultoria, aprendemos a fazer planilhas de custos, ficha técnica do produto, a economizar no corte, entre outras aplicações. Isso tudo reflete na produtividade e na qualidade das peças”, avalia.



Inclusão digital no canteiro de obras



Estruturado para atender no próprio local de trabalho à demanda das empresas por qualificação de mão-de-obra, o projeto Senai/Sinduscon no Canteiro de Obras ampliou sua abrangência com a implantação do curso de informática básica para trabalhadores da construção civil, ministrado pela Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, unidade referência em formação de profissionais para o segmento. Com duração de 40 horas, a programação inclui as disciplinas de Introdução à Informática, Windows, Word e Excel.

Desenvolvido desde setembro em parceria com a Dinâmica Engenharia,

o curso já capacitou 16 funcionários da construtora, em atividades realizadas em uma sala de informática montada na obra do Residencial Diamante, no Jardim Eldorado, na capital. O laboratório está equipado com oito computadores doados pelo Senai, que fornece também recursos humanos e material didático para realização das aulas.

Até o fim do ano, a construtora pretende formar mais duas turmas. “O programa começou a ganhar corpo em agosto de 2007, quando fizemos uma pesquisa com nossos colaboradores para identificar o que eles queriam no canteiro de obras. Dentre as muitas solicitações, estava o curso de computação, a chamada inclusão digital. Um grande incentivador desse processo foi o Senai, que acreditou no projeto e nos deu total apoio para sua concretização”, destacou o diretor da Dinâmica Engenharia, Mário Valois.

O empresário reforçou que a parceria com o Senai Goiás foi essencial para o sucesso do programa. “Poderíamos ter feito tudo isso sozinhos, mas com certeza seria muito difícil, o Senai foi e é fundamental para alcançarmos nossos objetivos. Minha maior alegria é ver o contentamento no rosto dos nossos colaboradores, um sorriso de gratidão, isso não tem dinheiro que pague. Investimos em

Silvio Simões



Funcionários da Dinâmica Engenharia em aula de curso na área de informática

capacitação e qualificação porque temos certeza de que eles viverão melhores e mais felizes com suas famílias, tendo a oportunidade de crescer dentro da empresa”.

Fim do expediente

Encarregado de carpinteiro e armador, Aparecido Aguinaldo de Oliveira Quadros, de 35 anos, sempre teve vontade de fazer um curso de informática, mas faltavam tempo e dinheiro para bancar seu sonho. Quando soube da oportunidade oferecida pela construtora, ele foi um dos primeiros a se inscrever no programa.

“Nunca cheguei perto de um computador, não fazia a mínima noção de como funcionava aquela máquina, só o que tinha era muita vontade de aprender. E o fato do curso ser realizado no nosso local de trabalho facilitou o acesso à qualificação. Achei ótima a iniciativa, que juntou a fome com a vontade de comer. As aulas duravam duas horas e eram realizadas após o expediente, mas minha empolgação era tanta que nem sentia o cansaço. O sacrifício valeu a pena porque o conhecimento que adquiri com o Senai vai ser um diferencial na minha profissão”, disse.

Aos 49 anos e também marineiro de primeira viagem na informática, o encarregado de pedreiro Nilton

de Andrade considera o curso fundamental em seu processo de adaptação às novas tecnologias que serão implantadas na empresa. “Essa também é a primeira vez que faço um curso de computação, ainda tenho

muito que aprender, mas pelo menos já dei o passo inicial. Daqui a pouco a construtora vai informatizar todos os seus processos e preciso está preparado para esses novos tempos; não quero ficar pra trás.”

Mais qualificação

Parceiros antigos em ações de educação profissional para construção civil, o Senai e o Sindicato da Indústria da Construção (Sinduscon/GO) assinaram no dia 14 de outubro termo de cooperação que irá ampliar e viabilizar o desenvolvimento de cursos básicos e especializados para atender à crescente demanda do segmento por profissionais qualificados. As atividades são desenvolvidas pela Escola Senai Vila Canaã, que até agora já qualificou mais de 1.160 pessoas em vários cursos voltados para o segmento. As empresas atendidas foram a Dinâmica Engenharia, TCI Engenharia, TC Engenharia, Construtora Moreira Ortence, Evolluti, Construtora Rodrigues da Cunha, EBEG S/A, Fuad Rassi, Telemont, Borges Landeiro, R Diniz, Elmo Engenharia, Construtora Merzian, WRocha Engenharia Ltda, Instituto Votorantim.

Silvio Simões



Paulo Vargas, José Peixoto e Roberto Elias Fernandes (Sinduscon) assinam convênio

POP LIST 2008



Senai Goiás é o nº 1 em educação profissional

Referência em formação de mão-de-obra para o mercado de trabalho, o Senai ficou em primeiro lugar entre 44 instituições de educação profissional mais lembradas pelos goianienses no Pop List 2008, pesquisa de mercado realizada anualmente pelo Instituto Verus, com exclusividade para o jornal O Popular. Em sua 16ª edição, esta foi a primeira vez que o Pop List incluiu o segmento de cursos profissionalizantes em seu trabalho de campo.

O objetivo do estudo é aferir o grau de fixação na mente do consumidor das marcas – de produtos e de lojas/nomes de empresas – nos diversos segmentos econômicos de Goiânia. Foram entrevistadas 600 pessoas na capital, entre os dias 7 a 10 de julho, com aplicação de questionários estruturados com perguntas abertas que admitiam resposta única. O resultado do trabalho, em dados percentuais, fornece o share of mind das variáveis estudadas.

Reconhecimento

O troféu Pop List 2008 foi entregue ao diretor regional do Senai, Paulo Vargas, e ao 1º vice-presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, pelo presidente da Organização Jaime Câmara, Jaime Câmara Júnior, durante cerimônia de premiação realizada no dia 29 de outubro, no Oliveira's Place. Paulo Vargas destacou que o prêmio representa um importante reconhecimento da sociedade ao trabalho desenvolvido



Cristiano Borges

Paulo Vargas, Jaime Câmara Júnior e Pedro Alves de Oliveira com o troféu Pop List

Futuro profissional

pela instituição em prol da indústria e da qualificação profissional no Estado. “Ao longo desses 56 anos de atuação em Goiás, o Senai tem investido na modernização de suas unidades operacionais e em seus ambientes de ensino, promovendo a atualização

tecnológica e capacitando melhor seu quadro de funcionários. O objetivo é formar profissionais cada vez mais capacitados para atender à crescente e diversificada demanda do segmento industrial em todas as regiões do Estado”, disse.

Saiba mais

O termo share of mind é utilizado em toda literatura de marketing para designar o índice que mede quais marcas estão mais associadas na mente do consumidor a um determinado segmento do mercado, ou seja, que nomes vêm à cabeça dele quando é estimulado ou pensa em comprar algum tipo de produto ou serviço.



Cristiano Borges

Paulo Vargas recebe cumprimentos do vice-governador Ademir Menezes

Atuação diversificada

O rápido processo de industrialização ocorrido em Goiás nos últimos anos, impulsionado pela chegada de grandes empreendimentos, tem aumentado a demanda das empresas por profissionais qualificados. Integrante do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás, o Senai busca acompanhar esse ritmo de crescimento preparando mão-de-obra especializada para o mercado de trabalho em mais de 250 modalidades de cursos, desenvolvidos em todos os níveis de ensino – da aprendizagem industrial

à graduação tecnológica e até pós-graduação. Além da programação básica definida, são desenvolvidos inúmeros outros cursos montados sob encomenda para atender a necessidades específicas das empresas.

Mais de 60 mil pessoas são matriculadas anualmente na rede de unidades físicas da instituição, estrategicamente distribuídas no Estado, com faculdades e escolas ou núcleos instalados nas regiões Metropolitana (Goiânia, Aparecida

de Goiânia e Trindade), Centro Goiano (Anápolis e Jaraguá), Sul (Itumbiara), Sudoeste (Rio Verde), Sudeste (Catalão) e Norte (Minaçu e Niquelândia). Além das unidades fixas, o atendimento é dinamizado por unidades e ações móveis.

Silvio Simões



Alunos de curso do ensino médio articulado com educação profissional, nova modalidade oferecida pelo Senai e Sesi

Parceria inédita capacita mais de 6 mil servidores

Com objetivo de melhorar a qualidade do trabalho prestado à comunidade, o Tribunal de Justiça de Goiás buscou parceria do Senai para implantação e execução do Programa de Capacitação e Treinamento dos Servidores do Poder Judiciário, nas 119 comarcas do Estado – divisões judiciais que abrangem os 246 municípios goianos. Estruturada para atender às necessidades do tribunal, a programação especial é desenvolvida desde junho em ação móvel da Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), de Goiânia.

Até novembro, cerca de 5 mil servidores de 106 cidades já haviam participado dos cursos de Qualidade no Atendimento ao Público, Atualização em Direito Processual Civil, Atualização em Direito Processual Penal, Gestão, Liderança e Motivação de Equipes e de Administração de Conflitos para Oficiais de Justiça. A meta é capacitar mais de 6 mil funcionários até o fim do ano.

Para o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Lenar de Melo Bandeira, a capacitação é uma forma de valorizar o servidor.

“Essa é a primeira vez que todos os funcionários do Judiciário são treinados

em cursos adequados à sua realidade de trabalho. A iniciativa integra uma das principais diretrizes de nosso plano estratégico de modernização do tribunal. Escolhemos o Senai por ser instituição séria e referência nacional em qualificação.

Sérgio Araújo



Presidente do TJ, José Lenar: “Escolhemos o Senai por ser referência nacional em qualificação profissional”

A parceria tem sido fundamental para o sucesso do projeto”, avaliou.

Valorização

Na abertura da programação em Anápolis, o diretor da Fatesg, Antônio Pereira, disse que o Tribunal de Justiça dá um passo importante para atualização dos seus processos ao incentivar a melhoria contínua do quadro de servidores.

“Investir no desenvolvimento de recursos humanos é uma maneira eficaz de garantir a qualidade dos serviços prestados em qualquer organização, seja ela pública ou privada.”

Cidades atendidas

Além de Goiânia, a programação já foi desenvolvida para servidores que atuam nos municípios de Abadiânia, Acreúna, Águas Lindas, Alexânia, Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Anápolis, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Aragarças, Aurilândia, Barro Alto, Bela Vista, Bom Jesus, Buriti Alegre, Cachoeira Alta, Caçu, Caiapônia, Caldas Novas, Campinorte, Campos Belos, Carmo do Rio Verde, Catalão, Cavalcante, Ceres, Cidade Ocidental, Corumbá de Goiás, Corumbaíba, Cristalina, Crixás, Cromínia, Cumari, Edéia, Estrela do Norte, Fazenda Nova, Firminópolis, Formosa, Formoso, Goianápolis, Goiandira, Goianésia, Goianira, Goiatuba, Guapó, Hidrolândia, Iaciara, Inhumas, Ipameri, Iporá, Israelândia, Itajá, Itapaci, Itumbiara, Ivolândia, Jandaia, Jaraguá, Jataí, Joviânia, Leopoldo de Bulhões, Luziânia, Mara Rosa, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Nazário, Nerópolis, Niquelândia, Novo Gama, Orizona, Padre Bernardo, Palmeiras de Goiás, Panamá, Paranaiguara, Paraúna, Petrolina de Goiás, Piracanjuba, Piranhas, Pirenópolis, Pires do Rio, Planaltina, Pontalina, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rialma, Rio Verde, Rubiataba, Santa Cruz, Santa Helena, Santa Terezinha, Santo Antônio do Descoberto, São Domingos, São Luís, São Miguel do Araguaia, São Simão, Senador Canedo, Silvânia, Trindade, Turvânia, Uruaçu, Urutai, Valparaíso, Varjão e Vianópolis.



De olho no Canadá

Medalha de prata em soldagem na última etapa da Olimpíada do Conhecimento, disputada em Curitiba (PR), de 13 a 16 de agosto, Rafael Soares Borges, aluno da Escola Senai Itumbiara, vive a expectativa de representar a delegação brasileira na 40ª edição do WordSkills, maior torneio internacional de educação profissional, que será realizado em setembro de 2009, no Canadá.

Pelas novas regras estabelecidas na fase nacional da olimpíada, os dois primeiros classificados em cada modalidade passarão por uma seletiva e quem alcançar melhor índice técnico ganha a vaga para o mundial. O goiano irá competir com Renato Silva Alves, aluno do Senai do Rio Grande do Norte, que levou a medalha de ouro para casa.

Até o fim do ano, eles realizam a primeira das duas provas a que serão submetidos. Assim como ocorre na Olimpíada do Conhecimento, os concorrentes serão avaliados em provas práticas e teóricas que contemplam planejamento, processo de execução e produto final, simulando situação real de trabalho. O resultado final da disputa será divulgado em março de 2009.

Aluno do curso técnico em eletromecânica ministrado na Escola Senai Itumbiara, onde também fez aprendizagem industrial em mecânica de manutenção – o conteúdo de ambos os cursos inclui processos de soldagem –, Rafael iniciou em outubro sua preparação para a seletiva, analisando os erros cometidos durante a olimpíada. “Deixei o emprego para me dedicar exclusivamente à preparação para a fase

nacional da Olimpíada do Conhecimento, mas o sacrifício valeu a pena e, agora, fiquei muito mais feliz ainda com a possibilidade de participar do WordSkills. Vou dar o melhor de mim para alcançar um resultado positivo”, prometeu.

Ocupações em disputa

Além de soldagem, Goiás conquistou medalhas de prata em outras duas modalidades da Olimpíada do Conhecimento – design de moda/vestuário e mecânica geral/ajustagem –, mas essas ocupações não serão disputadas no WordSkills.

O mundial terá competidores nas modalidades de polimecânica, mecatrônica, tornearia a CNC, tecnologia da informação, eletrônica industrial, eletricidade predial, mecânica de refrigeração, design gráfico, manufatura integrada, desenho mecânico em CAD, fresagem a CNC, soldagem, web design, eletricidade industrial e suporte a redes PC.

Em 2007, no Japão, o Brasil ficou em 2º lugar no torneio internacional, atrás da Coreia do Sul e à frente de países com tecnologia de ponta, como Suíça, Cingapura, Austrália, Japão, Alemanha e Estados Unidos.

Expectativa

A participação no próximo WordSkills, sob expectativa de desempenho ainda melhor do Brasil, foi um dos assuntos discutidos na 26ª Reunião da Comissão de Diretores Coordenadora da Olimpíada do



Conhecimento, realizada em Goiânia, no dia 2 de outubro. Coordenado pelo diretor geral do Senai Nacional, José Manuel de Aguiar Martins, o encontro teve participação dos departamentos regionais de Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo, do Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Tocantins e da Paraíba.

O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi em Goiás, Paulo Vargas, fez a abertura dos trabalhos e aproveitou para apresentar aos visitantes as potencialidades econômicas e o desenvolvimento industrial do Estado. “Goiás tem crescido muito com a chegada de grandes indústrias. A demanda é diversificada e temos procurado corresponder da melhor maneira possível às expectativas do empresariado, com ampliação e modernização das nossas unidades operacionais para atender às indústrias onde elas estão. O desafio é grande, mas nosso lema é fazer sempre mais e melhor”, disse.

Cursos ensinam artesãos a vender

Após a realização de cursos de capacitação técnica para os artesãos de Cidade Ocidental, com 308 concluintes, o Senai inicia nova fase do Programa de Arranjo Produtivo Local. O foco agora é a comercialização dos produtos da Cooperativa de Produção Artesanal – Mãos Criativas (Cooperarte). Para tanto, são promovidas palestras e cursos sobre técnicas de vendas, qualidade no atendimento, formação de custos e preços de vendas.

O coordenador da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride), Carlos Henrique Menezes Sobral, ressalta que os investimentos realizados pelo Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Desenvolvimento do Centro-Oeste/Ride, têm por objetivo criar uma ambiência de desenvolvimento econômico local de forma auto-sustentável. “O principal objetivo do programa APL é

gerar oportunidades de trabalho e de renda por meio da capacitação e do desenvolvimento de negócios, assim como estimular o aproveitamento das vocações regionais, levando em consideração a preservação das culturas locais e a formação de uma mentalidade empreendedora.”

Para o coordenador de projetos do Senai, Walmir Telles, a nova fase do programa é crucial para os artesãos. “Sabemos que a comercialização dos produtos artesanais é um dos maiores desafios para o segmento, tanto no que se refere ao acesso de mercados, quanto na questão da apropriação do resultado financeiro desse processo pelo artesão. Assim, faz-se necessário estabelecer mecanismos que possibilitem ao artesão ter uma condição de administrar, comercializar e articular-se com os diferentes setores a fim de favorecer o fortalecimento da atividade.”

Para incentivar e ampliar as perspectivas de comercialização dos produtos da cooperativa, bem como promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências dos cooperados do município com artesãos de outros segmentos e localidades, estão programadas visitas e participações dos artesãos a várias feiras.

Produzir e vender

Em outubro, os artesãos participaram pela primeira vez, como entidade organizada, de uma feira do segmento. Eles ocuparam um estande de 18m², expondo e vendendo seus produtos, no Salão Internacional de Artesanato realizado em Brasília. A presidente da Cooperarte, Mirtes Roldão, avaliou positivamente a participação na feira. “Esta foi a nossa primeira feira e a experiência foi muito boa para nós. Fizemos vários contatos com artesãos de outros Estados e também de Brasília.”

Vinícios Araújo



Divina Rosa



Membro da Cooperarte, Maria Madalena, destaca importância da participação de artesãos em feira e oficinas no aprimoramento de técnicas

Oficinas de artesanato aprimoram técnicas

Durante o evento, foram realizadas oficinas de artesanato e algumas cooperadas aproveitaram para conhecer e aprimorar técnicas. “Fiz os cursos de Tear de Papelão Quadrado e Redondo, Rendas e Bordados e o de Reciclados. Gostei muito. Algumas coisas a gente já sabia, outras não. Na próxima feira quero aproveitar para fazer mais cursos”, disse a artesã Tereza Sueli, que participou de três oficinas.

De 25 a 30 de novembro, grupo de cooperadas participou, em Belo Horizonte, da Feira Nacional de Artesanato, considerada a maior da

América Latina, com cerca de mil estandes. As artesãs trabalham com cinco linhas de produtos e recebem orientação de um consultor em design e de um consultor em gestão, Fernando Noletho e Octacílio Pacheco, que juntos trabalham questões com relação à qualidade dos produtos, inovação, preços a serem praticados e abordagem do cliente. Na véspera da viagem para Belo Horizonte, era grande a expectativa em relação a negócios. “Acredito que nós vamos arrasar em BH, estaremos mais preparadas. Já teremos recebido mais orientações. Vamos vender muito, estamos trabalhando para isto”, prevê a artesã Maria Madalena dos Santos.

O Programa APL

O Programa de Desenvolvimento Econômico do Arranjo Produtivo Local (APL) de Artesanato de Cidade Ocidental é realizado com recursos da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno, ligada à Secretaria de Desenvolvimento

do Centro-Oeste do Ministério da Integração Nacional, em convênio com o Senai Goiás, responsável pela execução e coordenação das atividades.

A primeira fase do Programa APL, executado de 2006 a 2007, teve como resultados a organização dos artesãos na Cooperativa de Produção Artesanal – Mãos Criativas (Cooperarte) e a capacitação de 407 artesãos por meio da realização de cursos.

Nessa segunda fase do Programa APL, os recursos são de R\$ 203,7 mil provenientes do governo federal, com contrapartida do Senai, executor das atividades. Já foram realizadas mais de 930 horas de cursos técnicos em artesanato e está em andamento a consultoria em gestão cooperativa, que tem por objetivo auxiliar nas atividades de planejamento e administração da entidade. Oficinas de design com foco na criatividade e qualidade dos produtos também estão em execução.



Peças de artesãos de Cidade Ocidental expostas no Salão Internacional de Artesanato, em Brasília

PANORAMA

Ações sociais



Silvio Simões

O Dia Nacional da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular – Ensino Responsável 2008, promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

(Abmes), foi comemorado de 26 a 27 de setembro na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg). Ao todo, 600 pessoas da comunidade foram atendidas com a realização de mini-cursos, palestras e vacinação contra rubéola (foto). Foram arrecadados cerca de 200 quilos de papel e 400 garrafas plásticas, que serão doados ao Hospital Araújo Jorge. “O trabalho voluntário de docentes, palestrantes, alunos e técnicos administrativos consolidou o sucesso do evento, fundamentado na conscientização em formar e capacitar as gerações que buscam um mundo sustentável”, disse o diretor da Fatesg, Antônio Pereira.

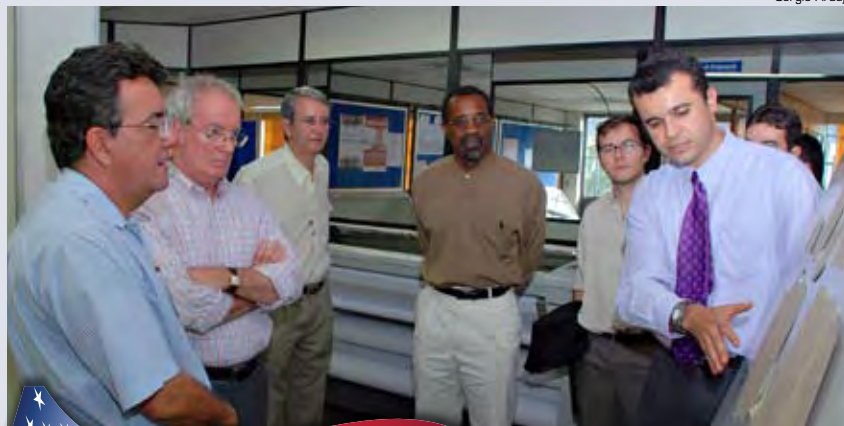
Missão americana

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna recebeu no dia 12 de setembro a visita de Paul Macveith e Jonathan Gueverra, representantes da Faculdade Comunitária Americana Northern Virginia Community College. Eles vieram a Goiânia para participar do Encontro Brasil/Estados Unidos

para o Fortalecimento da Educação Profissional, promovido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet).

Na ocasião, o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai Goiás, Manoel Pereira da Costa, fez apresentação sobre a atuação do Sistema Fieg no Estado.

Sérgio Araújo



Paul Macveith (segundo à esquerda) e Jonathan Gueverra (centro)

Moda, Cultura e Humanização

Silvio Simões



Em parceria com a empresa Santana Textiles, a Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna realizou no dia 2 de outubro, em Goiânia, a 4ª edição do Jeans Tudo nas Universidades, voltado para estudantes de moda e design. Convidado especial do evento, o estilista mineiro Ronaldo Fraga (foto) ministrou palestra para as 147 pessoas presentes sobre o tema Moda, Cultura e Humanização, com apresentação de vídeos sobre suas três últimas coleções. “Hoje todas as classes sociais são influenciadas pela indústria da moda, que está cada vez mais democrática e aberta às novas possibilidades. As pesquisas de tendências ganharam significado mais amplo, exigindo dos profissionais da área maior conhecimento sobre história, economia, cultura, inovação e tecnologia. Diante desse caldeirão de informações, é fundamental que o estilista consiga criar um produto com identidade própria para ser reconhecido no mercado”, destacou Fraga.

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em informática: Fatesg, Faculdades Ítalo Bologna (Goiânia), Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai V. Canaã (Goiânia), Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, Sesi Senai Sama, Catalão e Itumbiara

Senai em Quirinópolis

Luiz Henrique



Prefeito reeleito de Quirinópolis, Gilmar Alves, na Casa da Indústria

As obras do prédio que sediará um núcleo de educação profissional do Senai em Quirinópolis estão em fase de conclusão. A notícia foi dada pelo prefeito reeleito do município, Gilmar Alves, durante visita à Casa da Indústria. Acompanhado por representantes das usinas Boa Vista e São Francisco, ele foi recebido pelo diretor regional do Senai Goiás, Paulo Vargas. Na ocasião, o grupo acertou detalhes sobre a instalação de laboratórios, oficinas e equipamentos.

Fruto de parceria entre a prefeitura e as usinas, a nova unidade do Senai deverá ser inaugurada no primeiro semestre de 2009 com a missão de qualificar a mão-de-obra local para assumir as vagas de trabalho que estão surgindo com a expansão do segmento sucroalcooleiro na região. O núcleo será coordenado pela Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde, responsável pela formação de profissionais na região Sudoeste.

Salão de automóveis

A Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna e a Escola Senai Vila Canaã participaram do 3º Goiânia Street Cars, maior salão de automóveis da Região Centro-Oeste, realizado dias

13 a 14 de setembro, no Flamboyant Shopping Center. Na oportunidade, as unidades apresentaram, em estande, produtos e serviços oferecidos pela instituição para o setor automotivo.

Silvio Simões



Estande do Senai no 3º Goiânia Street Cars, maior salão de automóveis do Centro-Oeste

Oficinas de panificação

Especializada em formação de mão-de-obra para o setor de alimentos, a Escola Senai Vila Canaã marcou presença na 7ª Convenção e Feira Goiana de Supermercados (SuperAgos 2008), realizada em setembro no Centro de Convenções de Goiânia. Durante o evento, a unidade realizou oficinas na área de panificação para cem pessoas.

Inovação tecnológica

Com atuação intensiva em pesquisa, desenvolvimento, inovação e em transferência de tecnologias para a indústria brasileira, o Senai Nacional ficou em primeiro lugar na categoria Instituição de Ciência e Tecnologia do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica 2008 – etapa Centro-Oeste. O prêmio foi entregue ao gerente executivo da instituição, Orlando Clapp, durante solenidade realizada no dia 31 de outubro, na Casa da Indústria.

Sérgio Araújo



Orlando Clapp (Senai) recebe prêmio de Gelson Albuquerque

ONDE ENCONTRAR

Cursos e assessoria em mecânica automotiva: Faculdade Senai Roberto Mange (Anápolis), Escolas Senai Vila Canaã (Goiânia), Itumbiara e Unidade Integrada Sesi Senai Rio Verde



**PRA MUITA GENTE É
CARTEIRA DE ESTUDANTE**

**PRA VOCÊ É O INGRESSO NO
MERCADO DE TECNOLOGIA.**



Na Faculdade SENAI teoria e prática caminham juntas.

Automação Industrial - Duração: 3 anos

Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna – Telefone: (062)3226-4500

Redes de Computadores - Duração: 3 anos

Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial – Telefone: (062) 3269-1200

Processos Químicos - Duração: 3 anos

Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange – Telefone: (062) 3902-6200

Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Duração: 3 anos

Faculdade de Tecnologia SENAI de Desenvolvimento Gerencial – Telefone: (062) 3269-1200

**VESTIBULAR
SENAI 2009/1**

**Cursos AUTORIZADOS pelo MEC
Inscrições até 20 de janeiro/2009**



62 3219 1400 - www.senaigo.com.br